



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

As representações sociais dos discentes do curso de licenciatura em educação física na Unemat-Cáceres/MT sobre o trabalho com o corpo/aluno na escola: olhares para os conteúdos da educação física

Jonathan Stroher^{a,*} e Carlo Ralph de Musis^b

^a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Curso de Educação Física, Diamantino, MT, Brasil

^b Universidade de Cuiabá (Unic), Programa de Pós-Graduação em Física Ambiental, Cuiabá, MT, Brasil

Recebido em 3 de outubro de 2016; aceito em 8 de fevereiro de 2017

PALAVRAS-CHAVE

Corpo;
Educação física
escolar;
Conteúdos;
Representações
sociais

KEYWORDS

Body;
School physical
education;
Content;
Social
representations

Resumo A presente pesquisa é um recorte do trabalho dissertativo que teve como objetivo encontrar e analisar as representações sociais que os discentes do curso de licenciatura em educação física da Universidade do Estado de Mato Grosso-Cáceres/MT têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na escola. A pesquisa qualitativa efetiva-se por meio de questionários de evocações livres com o estímulo indutor: "Para você, como o corpo é trabalhado na escola?", aplicados a 44 discentes, distribuídos entre o sexto, sétimo e oitavo semestres. Desse universo, evidencia-se que os conteúdos da educação física, em especial os esportes, as danças e os jogos, expresso por 30,5% das evocações, são aqueles que direcionam os trabalhos com os corpos/alunos na escola.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Social representations of students of the degree course in physical education in Unemat-Cáceres-MT about working with the body/student at school: looks for the contents of physical education

Abstract This research is an excerpt of dissertation work that had as objective find and analyze the social representations that the students of graduation in Physical Education from the State University of Mato Grosso - Cáceres MT have about the work with the body/student in school.

* Autor para correspondência.

E-mail: jonathan.stroher@gmail.com (J. Stroher).

PALABRAS CLAVE

Cuerpo;
Educación física
escolar;
Contenidos;
Representaciones
sociales

The qualitative research up effective through of questionnaires of free evocations with the inducing stimulus, "for you as the body is tooled at school?" applied to 44 students, distributed between the sixth, seventh and eighth semesters. This universe, it is evident that the contents of Physical Education, especially sports, dances and games, expressed by 30.5% of evocations, are those that direct the work with the bodies/students at school.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Representaciones sociales de alumnos del grado de educación física en Unemat, Cáceres (MT) sobre el trabajo con el cuerpo/alumno en la escuela: perspectivas de los contenidos de educación física

Resumen Esta estudio es una parte de un trabajo de tesis con el objetivo de encontrar y analizar las representaciones sociales que los estudiantes del grado de educación física de la Universidad del Estado de Mato Grosso, Cáceres (MT) tienen sobre el trabajo con el cuerpo/alumno en la escuela. El estudio cualitativo se lleva a cabo con cuestionarios de menciones libres del estímulo inductor: "en su opinión, ¿cómo se trabaja el cuerpo en la escuela?". Responden a la pregunta 44 estudiantes, distribuidos entre el sexto, el séptimo y el octavo semestres. Este universo, evidentemente los contenidos de educación física, especialmente el deporte, la danza y el juego, expresados por el 30,5% de las menciones, dirigen el trabajo con el cuerpo/alumno en la escuela.

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. en nombre de Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Este es un artículo Open Access bajo la licencia CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A formação em licenciatura em educação física, compreendida como prática educativa, ao inserir-se nos espaços escolares, visa à realização dos saberes oriundos do processo de formação acadêmica nos corpos/alunos. Esses entendimentos sobre a atuação do professor de educação física são construídos, inicialmente, nas leituras específicas da área, na construção do conhecimento, nos processos comunicacionais estabelecidos nos corredores, nas salas de aula, nas relações aluno-aluno, aluno-professor, bem como nas práticas corporais do seu processo histórico que formaram esse aluno que um dia, também, será professor. Partindo dessas trocas de saberes criadoras de representações sociais no tempo e no espaço de formação do curso de licenciatura em educação física na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) *campus* Jane Vanini-Cáceres/MT, nossa investigação problematiza qual a visão que os discentes do referido curso têm acerca do trabalho com o corpo/aluno na educação física escolar.

Optamos pelo uso do termo corpo/aluno ao percebê-lo como totalidade e centralidade das ações escolares, ou seja, não separamos o papel de aluno da sua corporeidade.

Compreendemos que, ao mesmo tempo em que somos o corpo do qual falamos, pautamos nossa discussão na tentativa de não distanciar o foco das relações que vivenciamos em nosso cotidiano corporal, construído por meio das histórias que nossa cultura corporal consolidou e ainda consolida.

Neste sentido, Vigarello (2003) nos diz que as referências dadas à forma, às eficácias e ao funcionamento do corpo são transformadas com o decorrer do tempo, pois suas

representações se desarticulam por meio dos aspectos culturais e sociais que, algumas vezes, modificam-se quase que completamente. Dessas modificações, estruturam-se compreensões para o corpo que vão ao encontro daquilo que a dinâmica social e cultural oferece ou impõe. O corpo se adapta e compreende não somente suas instâncias biológicas, mas sim toda a dinâmica que o circunda e faz com que ele se movimente.

Freitas (1999), ao trazer suas contribuições sobre os aspectos de se "ter" e "ser" um corpo, pautado nas discussões fenomenológicas de Merleau-Ponty, nos diz que:

"Ter" um corpo é pretender que ele se cale e se submeta ao domínio daquele que o possui. Porém, é o homem quem se encontra nos "domínios" do corpo, sua condição é corporal e ele só se comunica com os outros porque tem um corpo que se expressa. Em outras palavras, existe uma entidade complexa, mas indivisível – o homem – que apenas pode expressar-se por meio de seu corpo e que só pode fazê-lo de forma contextualizada, como um ser no mundo. (Freitas, 1999, p. 53, aspas da autora).

Assim, o corpo assume um papel analítico das relações que consolida, por meio das ações que desenvolve no meio em que vive. Partindo das experiências corporais vivenciadas, evidenciamos um contraste entre a realidade corpórea e a cultura escolar, uma vez que esse corpo/aluno já tem elementos que constituem seu modo de ser, de pensar e de agir que se refletirão no processo de educação formal. É no confronto dos saberes que se instituem no corpo com os saberes escolares, fundamentalmente, os que a educação física transmite aos corpos/alunos em suas aulas, que produzimos novas potencialidades corporais. Ou seja, o que se

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802902>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802902>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)